



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
SIA UFV Virtual 2020



GÊNEROS, SEXUALIDADES E EMOÇÕES NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

Universidade Federal de Viçosa

Lucas Araujo Silva – Departamento de Letras – UFV – lucas.a.araujo@ufv.br

Ana Maria Ferreira Barcelos – Departamento de Letras – UFV – anamfb@ufv.br

Palavras-chave: Gêneros e Sexualidades, Emoções no Ensino e Aprendizagem de Línguas, Linguística Aplicada Crítica

Área do Conhecimento / Área Temática: Ciências Humanas e Sociais / Linguística

Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução

Este é um trabalho teórico que compõe um projeto de mestrado em Letras. Através de revisão bibliográfica, discorro sobre os estudos de gêneros e sexualidades e os estudos de emoções no ensino e aprendizagem de línguas, balizado pela Linguística Aplicada Crítica (MOITA LOPES, 2009a). Se faz necessário mencionar que, analisar pelo viés crítico vai além de puramente se distanciar do senso comum, inclui também compreender como as práticas sociais são estabelecidas, fixadas e se tornam hegemônicas.

Objetivos

Problematizar o ensino e aprendizagem de línguas e torná-lo mais adequado à realidade social (URZÊDA FREITAS, 2012) estabelecendo relação entre gêneros, sexualidades e emoções, visto que esses temas são atravessados pelo poder e são sóciohistoricamente construídos (LOURO, 2008; ZEMBYLAS, 2005), o que consequentemente afeta a educação.

Metodologia

Em maio de 2020 realizei uma busca por artigos que abordassem os temas gêneros, sexualidades e emoções (de forma relacionada e/ou isolada) em 8 periódicos brasileiros de Linguística Aplicada, considerando as notas qualis A1, B1 e B2 e o recorte temporal de 2010 a 2020. No total foram investigadas 216 edições de periódicos e encontrados somente 8 artigos que abordam gêneros e sexualidades. Dentre os oito, 5 são da mesma autora. Nenhum dos 8 artigos encontrados relaciona gêneros e sexualidades a emoções.

Resultados e Discussão

Apesar da Linguística Aplicada Crítica ser uma corrente epistemológica consolidada e que permite a problematização e a transgressão do ensino e aprendizagem de línguas, há uma baixa produção de trabalhos sobre gêneros e sexualidades nas publicações brasileiras dos últimos 10 anos, considerando o recorte temporal, a quantidade de publicações investigadas e o número de artigos encontrados. Além disso, no contexto nacional apresentado aqui não há trabalhos que relacionem gêneros, sexualidades e emoções no ensino e aprendizagem de línguas.

Conclusões

Em meio a essa lacuna de trabalhos, se faz relevante considerar pesquisas que proponham mostrar as relações entre gêneros, sexualidades e emoções como maneira de ampliar esses campos do conhecimento. Ademais, se faz necessário compreender quais emoções são suscitadas pelos temas gêneros e sexualidades, visto que estes são temas emocionalmente sensíveis, já que o poder socialmente instituído os considera tabus ao naturalizar e legitimar certas práticas sociais e condenar outras.

Bibliografia

LOURO, G. L. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. *Proposições*, v. 19, n. 2 (56) - maio/ago. 2008.
MOITA LOPES, L. P. da. Da aplicação de linguística à linguística aplicada indisciplinar. In: PEREIRA, R. C. e ROCA, P. (Org.). *Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos*. São Paulo: Contexto, 2009a. p.11-24
URZÊDA FREITAS, M. T. de. Educando para transgredir: reflexões sobre o ensino crítico de línguas estrangeiras/inglês. *Trab. Ling. Aplic.*, Campinas, n(51.1): 77-98, jan./jun. 2012
ZEMBYLAS, M. Discursive practices, genealogies and emotional rules: A poststructuralist view on emotion and identity in teaching. *Teaching and teacher education*. 2005. p.935-948

Apoio Financeiro

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior